

Em português

texto e fotos / text and photos **Artur Ferreira**

Em boa hora Macau e Portugal deram as mãos para colocarem o desporto a entender-se em português. Manuel Silvério, Presidente do Instituto de Desportos daquela região administrativa especial chinesa, encontrou em Vicente Moura, Presidente do Comité Olímpico Português, o parceiro certo para desenvolver a sua ideia de realizar em Macau os I Jogos da Lusofonia, aproveitando as excelentes infra-estruturas desportivas e hoteleiras e na embalagem dos Jogos da Ásia Oriental realizados em 2004. Sucesso.



nos entendemos

Odete Piúza, medalha de Ouro nos 800m
Odete Piúza, 800m Gold medal



Kurt Couto, medalha de Ouro nos 400m Barreiras
Kurt Couto, 400m Hurdles Gold medal



Portugal, que organizará em 2009 os II Jogos da Lusofonia, ficou com a obrigação de não deixar cair a qualidade de que estes se revestiram. A melhorar só há o aspecto da performance desportiva. A desigualdade de representações tem que ser superada. Há que exigir resultados para uma qualificação para os Jogos. No restante, quem poderá suplantar o ambiente de Macau? A amabilidade e disponibilidade das centenas de voluntários é insuperável. Ver aqueles jovens a esforçarem-se por comunicar em português foi fabuloso. Numa trintena de visitas a Macau nunca tinha ouvido tanto português! O desporto é de facto milagreiro.

O único senão destes Jogos, para além das disparidades a nível desportivo como foi sempre o caso de Timor, coube à ausência de público. Nem a espectacular Cerimónia de Abertura teve o total enquadramento que merecia! Estádios e pavilhões vazios foram imagens que as televisões não conseguiram ocultar, nas muito positivas abordagens dos Jogos feitas pela TDM (Macau), RTP (Portugal) e TPA (Angola).

Presentes estiveram equipas de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Índia (Goa), Moçambique, Portugal, S. Tomé e Príncipe, Sri-Lanka, Timor e as da RAEM (Região Administrativa Especial de Macau), com o Brasil a apresentar um assinalável domínio nas medalhas. Pena que não tenha levado o seu futebol.

A presença de Timor teria que ter sido mais cuidada, escolhendo-se equipas e atletas com performances mais próximas das dos seus adversários. Não é respeitoso para o adversário e não pode deixar de ser traumatizante para quem se sente desproporcionado na luta. Saúdo a intenção de Macau de trazer aos Jogos aquele novel e sofrido país, pagando inclusive as despesas de deslocação, mas os responsáveis locais teriam que ter impedido as diferenças dolorosas. Perder jogos de futsal por 76-0 com o Brasil e 56-0 com Portugal não é desportivo.

A delegação moçambicana teve um comportamento altamente positivo. O aspecto competitivo não foi descuidado nas modalidades escolhidas para representarem o país: o futebol, o basquetebol feminino, o atletismo, o voleibol de praia feminino, o taekwondo. Socialmente, os representantes moçambicanos, quer a nível de dirigentes, treinadores e atletas, foram sempre referidos pela positiva. Destaque para os músicos, bailarinos e bailarinas do grupo Ninidya, criado para esta deslocação, que contribuíram com a sua arte e graça nas cerimónias de abertura e encerramento destes Jogos.

Quanto a medalhas moçambicanas, quase diria que melhor teria sido impossível. No atletismo a “falta de comparência” de Lurdes Mutola quase não se notou. Odete Piúza substituiu-a bem ao cortar a meta dos 800m em primeiro lugar, dando a Moçambique a sua primeira medalha de ouro. A mo-

In Portuguese We Understand Each Other



Moçambique, medalha de Ouro no Basquetebol Feminino
Mozambique, Women's Basketball Gold medal

It was a happy hour when Macau and Portugal got together to have a sports competition for all Portuguese speaking countries and people around the world. Manuel Silvério, Chairman of COJOL- 1st Lusofonia Games Organising Committee, found in Vicente Moura, Chairman of the Portuguese Olympic Committee, the perfect partner for developing his idea to hold the 1st Lusofonia Games in Macau, taking advantage of the excellent sports and hotel infrastructures, and as a kind of follow-up to the 2004 East Asia Games. It was a hit.

Portugal is to organize the 2nd Lusofonia Games in 2009, and the standard of quality shown in Macau has to be sustained. All that needs improvement is the sporting performances. The imbalance of the teams has to be overcome. Standards have to be upgraded to qualify for the Games. Apart from this, can anyone challenge the Macau superb organisation? The friendliness and willingness of hundreds of volunteers is unbeatable. Seeing these youngsters doing their best to communicate in Portuguese was a most wonderful experience.

I hadn't heard so much Portuguese spoken in Macau in thirty previous visits! Sport really is miraculous.

The only problem with these Games, apart from the deep gap in competing levels shown by the Timorese, was the scarcity of spectators. Not even the Opening Ceremony had the full crowd support that it deserved! Empty stadiums and pavilions were images that could not be concealed by the TV cameras, in many of the positive broadcasts by TDM (Macau), RTP (Portugal) and TPA (Angola).

There were teams from Angola, Brazil, Cabo Verde, Guinea-Bissau, India (Goa), Mozambique, Portugal, S. Tomé and Príncipe, Sri-Lanka, Timor and the RAEM (Special Administrative Region of Macau), with Brazil dominating the medal table. What a pity that Brazil did not bring their football team over.

The presence of Timor should have been thought out more carefully, by choosing teams and athletes whose performances would have come closest to those of their rivals. It is not respectful for the adversary and it must be traumatizing for anyone who feels unequal in the competition. I salute the fact that Macau brought the new and long-suffering nation to the Games, paying all the travelling costs, but the local organizers should have prevented the painful differences. Losing futsal games by 76-0 to Brazil and 56-0 to Portugal is not sport.

The Mozambican squad performed impressively well. The competitive aspect was certainly there in the events in which it chose to be represented: football, women's basketball, athletics, women's beach volleyball, taekwondo. Socially, the Mozambique delegation - officials, coaches and athletes - were always mentioned in positive terms. Worthy of special attention were the musicians and dancers of the Ninidya group, assembled for this trip, whose art and grace featured in the Opening and Closing Ceremonies of these 1st Games.



Equipa de Futebol de Moçambique
Mozambique's Football Team

dalidade que levou apenas cinco atletas a Macau, arrecadaria quatro medalhas para si. O Ouro iria ainda para os fantásticos 400m barreiras de Kurt Couto. Telma Cossa, nos 100m barreiras, e Elisa Cossa, nos 200m, chegariam ao pódio para receber o Bronze pelos seus terceiros lugares.

No taekwondo, para lutadores de menos de 80 kg, Eduardo Vieira também trouxe para Moçambique uma medalha de Bronze. Surpreendente só por a modalidade ser pouco conhecida em Moçambique, pois o atleta esteve sempre ao nível dos seus adversários.

No futebol e no voleibol de praia as medalhas estiveram por um triz, mas o apuramento não beneficiou as equipas nacionais.

As grandes emoções e a conquista de uma das últimas medalhas de Ouro a serem disputadas em Macau, couberam à equipa de basquetebol feminino. Uma dezena de atletas esforçadas, e apostadas em ganhar, desfeitearam por duas vezes as adversárias portuguesas. Sem perderem um único jogo chegaram à final contra a equipa com que tinham lutado cesto a cesto no jogo inaugural do torneio. Impressionantes de seguir foram esses jogos Moçambique-Portugal. As finais de basquetebol masculino (Angola-Portugal) e futsal (Brasil-Portugal), em que Portugal e Brasil conquistaram as medalhas de Ouro, foram, a par da final de basquetebol feminino, os jogos que mais público levaram aos pavilhões.

Entre os onze participantes nestes I Jogos da Lusofonia coube a Moçambique o quarto lugar no “medalheiro”, depois do Brasil, Portugal e Sri Lanka. O primeiro entre os africanos! ■



*Elisa Cossa, 200m e Telma Cossa, 100m Barreiras, medalhas de Bronze
Elisa Cossa, 200m and Telma Cossa, 100m Hurdles, Bronze medals*

Speaking of medals better was hardly possible for Mozambique. In athletics, the absence of Lurdes Mutola went almost unnoticed. Odete Fiúza was a good stand-in, being first in the 800 m, giving Mozambique its first gold medal. Track and field, which took only five athletes to Macau, had four medal winners. Gold was also won by Kurt Couto for his fantastic 400m hurdles. Telma Cossa, in the 100 m hurdles, and Elisa Cossa, in the 200m, conquered the podium as bronze medal winners for finishing in third place.

In the taekwondo under 80kg category, Eduardo Vieira also brought back a bronze medal for Mozambique. This was a surprise, because the sport is comparatively unknown in the country, but the athlete was very much the equal of his rivals.

In football and beach volleyball, they were within a whisker of a medal, but the draw did not favour the Mozambican teams.

The greatest thrills and the winning of one of the last gold medals of the competition in Macau were saved for the women’s basketball team. Ten brave athletes, committed to victory, twice defeated their Portuguese rivals. Without losing a single game they reached the final, to meet a team they had fought basket for basket in the first game of the competition. Watching the Mozambique-Portugal games was a thrill. Men’s basketball (Angola-Portugal) and futsal (Brazil-Portugal) finals, where Portugal and Brazil took the gold, were along with the women’s basketball final the games that attracted the biggest crowds.

Among the eleven participants in these 1st Lusofonia Games, Mozambique came fourth in the medals table, behind Brazil, Portugal and Sri Lanka, but first among the Africans! ■



*Eduardo Vieira (à direita), medalha de Bronze no Taekwondo
Eduardo Vieira (right), Taekwondo Bronze medal*

Classif. Rank	País Country	Ouro Gold	Prata Silver	Bronze	Total
1	Brasil	29	19	9	57
2	Portugal	12	18	21	51
3	Sri Lanka	3	2	1	6
4	Moçambique	3	0	3	6
5	Cabo Verde	1	1	4	6
6	Macau	0	3	11	14
7	Angola	0	3	2	5
8	Índia	0	1	2	3
8	São Tomé e Príncipe	0	1	2	3
10	Guiné-Bissau	0	0	1	1
10	Timor-Leste	0	0	1	1



*Equipa de Voleibol de Praia
Beach Volley team*